

*Desempenho
Financeiro*
1T23



Desempenho financeiro da Petrobras no 1T23

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023

Mensagem do Presidente Jean Paul Prates

É com muito orgulho que compartilho com vocês os primeiros resultados trimestrais da Petrobras sob nossa gestão. Desde que assumi a presidência da companhia, em janeiro, venho trabalhando por uma Petrobras mais eficiente, saudável financeiramente e inclusiva, em que as pessoas estão no foco das decisões e no topo das prioridades. Se hoje colecionamos uma série de avanços e recordes, é porque nossos trabalhadores souberam transformar capacidade técnica em resultados. É nosso objetivo que cada profissional da companhia enxergue em nossa missão conjunta um compromisso com a vida, o orgulho da busca contínua pela excelência, e um desafio de produzir cada vez mais valor para o Brasil.

Os resultados financeiros refletem o excelente desempenho operacional da companhia. O pré-sal continua a ser o centro das nossas receitas e da geração de caixa, respondendo hoje por 77% da nossa produção total. Em fevereiro, o pré-sal bateu novo recorde mensal de produção, com 2,13 milhões de barris de óleo equivalente (boe) por dia – fruto da alta produtividade dos poços e beneficiados pela aplicação das mais modernas tecnologias que combinam alta eficiência e baixa intensidade de carbono. Estamos produzindo cada vez mais, com uma produção cada vez mais eficiente e com menos emissões.

Colocamos em operação, em maio, a mais nova plataforma da Bacia de Campos: a FPSO Anna Nery. Além disso, temos mais duas plataformas prontas para começar operar: a Almirante Barroso, no campo de Búzios, e a Anita Garibaldi, que está sendo ancorada no campo de Marlim. Além disso, mais 13 plataformas vão entrar em produção até 2027.

Continuamos empenhados em desenvolver produtos e combustíveis mais eficientes e sustentáveis. Produzimos 5,8 milhões de litros de diesel com conteúdo renovável, gerando redução de emissões equivalente a cerca de 610 toneladas de CO₂. E alcançamos, neste primeiro trimestre, o recorde de vendas de diesel S-10, com menor teor de enxofre, que representaram 63% das vendas totais de óleo diesel pela Petrobras, ultrapassando o registro do último trimestre do ano passado.

Estamos nos preparando para um futuro mais sustentável. Por isso, criamos a Diretoria de Transição Energética e Sustentabilidade e firmamos parcerias com Equinor, Shell e outras empresas para analisar, em conjunto, novos projetos focados em energias renováveis.

Também estamos avaliando a criação de grupos de trabalho com outras empresas para buscar oportunidades de negócios no Brasil e no exterior. Constituímos uma comissão mista com o BNDES para desenvolvimento conjunto de projetos em prol da transição energética, indústria nacional, e fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os acionistas da Petrobras pela confiança em nossa empresa. Seguiremos trabalhando com eficiência, comprometimento e transparência para alavancar nossos resultados, abrir novas oportunidades para a companhia e contribuir para um amanhã mais sustentável.

Um abraço,

Jean Paul Prates

Principais destaques:

- *EBITDA recorrente de US\$ 14,3 bilhões, o quarto maior da história da Petrobras*
- *Relação Endividamento Líquido / EBITDA ajustado de 0,58x, a melhor marca desde 2010*
- *Consistente geração de caixa operacional, com Fluxo de Caixa Operacional (FCO) atingindo a marca de US\$ 10,3 bilhões*
- *Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 62,6 bilhões em tributos*
- *Recorde mensal de produção no pré-sal com 2,13 MMboed produzidos em fevereiro de 2023. A produção do pré-sal representou 77% da produção total da Petrobras no trimestre*
- *Novas unidades em Marlim: entrada em operação do FPSO Anna Nery em maio de 2023 e FPSO Anita Garibaldi já na locação*
- *Quinta unidade do campo de Búzios - O FPSO Almirante Barroso já se encontra na locação com previsão de entrada em operação no 2T23*
- *Produção recorde no pré-Sal: FPSO Guanabara (campo de Mero) com produção média de 179 Mbpd de óleo em fevereiro de 2023*
- *Elevado rendimento de derivados médios com diesel, gasolina e QAV atingindo 67% de participação na produção total*
- *Produtos sustentáveis: certificação do Diesel R na REPAR, lançamento da nova gasolina Premium, comercialização exclusivamente de óleo combustível com teor máximo de 1% de enxofre no mercado nacional e início da comercialização do Ultra Low Sulfur Marine Gas Oil.*

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T23 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas revisadas pelos auditores independentes de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	26.771	30.171	27.189	(11,3)	(1,5)
Lucro bruto	14.113	14.579	14.410	(3,2)	(2,1)
Despesas operacionais	(2.560)	(3.460)	(2.142)	(26,0)	19,5
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	7.341	8.245	8.605	(11,0)	(14,7)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras*	7.252	8.163	8.373	(11,2)	(13,4)
Fluxo de caixa operacional	10.347	12.848	10.308	(19,5)	0,4
Fluxo de caixa livre	7.924	9.287	7.932	(14,7)	(0,1)
EBITDA ajustado	13.956	13.903	14.961	0,4	(6,7)
EBITDA ajustado recorrente*	14.343	14.362	15.061	(0,1)	(4,8)
Dívida bruta (US\$ milhões)	53.349	53.799	58.554	(0,8)	(8,9)
Dívida líquida	37.588	41.516	40.072	(9,5)	(6,2)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,58	0,63	0,81	(7,9)	(28,4)
Dólar médio de venda	5,19	5,26	5,23	(1,3)	(0,8)
Brent (US\$/bbl)	81,27	88,71	101,40	(8,4)	(19,9)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	117,02	118,20	104,62	(1,0)	11,9
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,77	0,68	0,51	13,2	51,0
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	15,7%	15,9%	9,9%	-0,2 p.p.	5,8 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 – Receita líquida por produtos

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Diesel	8.305	10.300	7.483	(19,4)	11,0
Gasolina	3.694	4.032	3.725	(8,4)	(0,8)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	929	1.143	1.186	(18,7)	(21,7)
Querosene de aviação (QAV)	1.406	1.498	991	(6,1)	41,9
Nafta	478	432	611	10,6	(21,8)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	286	312	366	(8,3)	(21,9)
Outros derivados de petróleo	1.084	1.163	1.274	(6,8)	(14,9)
Subtotal de derivados de petróleo	16.182	18.880	15.636	(14,3)	3,5
Gás Natural	1.526	1.982	1.723	(23,0)	(11,4)
Petróleo	1.350	1.301	1.761	3,8	(23,3)
Renováveis e nitrogenados	21	53	66	(60,4)	(68,2)
Receitas de direitos não exercidos	220	207	104	6,3	111,5
Energia elétrica	110	151	293	(27,2)	(62,5)
Serviços, agenciamento e outros	244	244	238	-	2,5
Total mercado interno	19.653	22.818	19.821	(13,9)	(0,8)
Exportações	6.741	6.877	6.735	(2,0)	0,1
Petróleo	5.547	5.290	4.812	4,9	15,3
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.034	1.495	1.885	(30,8)	(45,1)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	160	92	38	73,9	321,1
Vendas das unidades internacionais (*)	377	476	633	(20,8)	(40,4)
Total mercado externo	7.118	7.353	7.368	(3,2)	(3,4)
Total	26.771	30.171	27.189	(11,3)	(1,5)

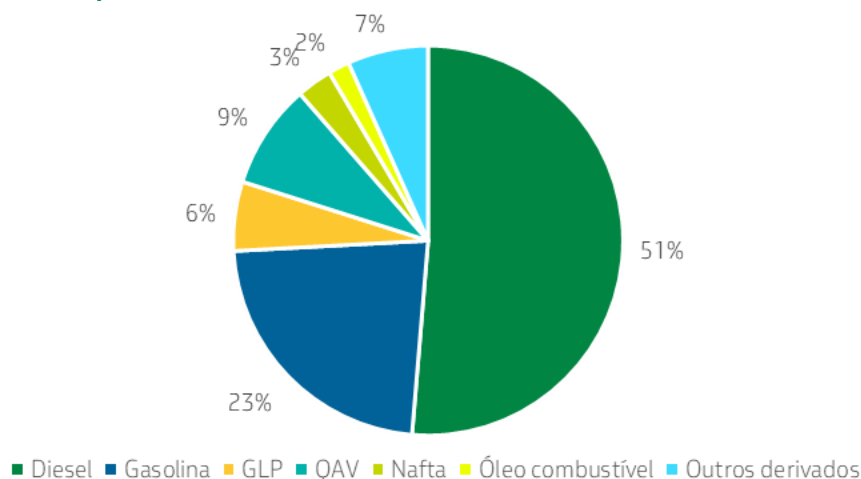
(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 1T23, a receita líquida caiu 11% em relação ao 4T22, em grande parte devido à desvalorização de 8% do *Brent* durante o período. A receita com derivados no mercado interno reduziu 14%, também influenciada pelo menor volume de vendas no trimestre, em razão da menor demanda por diesel e gasolina. Além disso, houve queda nas receitas de GLP, afetadas não apenas por fatores sazonais, mas também pela maior concorrência. A redução das receitas de gás natural deveu-se principalmente às menores vendas para o setor não termoeletrico e aos menores preços, resultantes da queda do *Brent*. Por outro lado, a receita com vendas de petróleo no mercado interno aumentou 4% no 1T23 apesar da queda do *Brent*, graças ao maior volume de vendas para a Acelen.

As receitas de exportação reduziram apenas 2% ante o 4T22, apesar da queda do *Brent*. Este resultado refletiu principalmente a realização no 1T23 de exportações de períodos anteriores. Este efeito foi parcialmente compensado pela queda de receita com exportação de óleo combustível, cuja demanda foi menor no 1T23.

No 1T23, diesel e gasolina mantiveram-se como os principais produtos, responsáveis por 74% da receita gerada com a venda de derivados.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 1T23 – mercado interno



A Petrobras vem ao longo dos anos implementando uma constante busca por oportunidades globais e pelo desenvolvimento de novos clientes, o que foi decisivo para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas.

No 1T23, a Petrobras expandiu suas vendas de correntes de óleo de Mero, Sururu, Búzios e Tupi, conquistando novos clientes na Europa e nos EUA. Nesse período, a empresa distribuiu seus volumes de exportação entre diferentes destinos, como segue:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	1T23	4T22	1T22
China	42%	45%	56%
Europa	26%	29%	14%
Am Latina	22%	10%	9%
EUA	2%	7%	3%
Ásia (Ex China)	9%	7%	14%
Caribe	0%	2%	4%

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

País	1T23	4T22	1T22
Cingapura	63%	70%	59%
EUA	18%	16%	28%
Caribe	0%	8%	5%
Europa	0%	6%	3%
Outros	19%	0%	5%

Custo dos produtos vendidos *

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Compras e importações	(4.885)	(6.891)	(4.628)	(29,1)	5,6
Petróleo	(2.668)	(2.991)	(1.684)	(10,8)	58,4
Derivados	(1.811)	(3.036)	(1.355)	(40,3)	33,7
Gás natural	(406)	(864)	(1.589)	(53,0)	(74,4)
Produção	(7.155)	(7.796)	(7.485)	(8,2)	(4,4)
Petróleo	(6.249)	(6.363)	(6.161)	(1,8)	1,4
Participações governamentais	(2.710)	(3.146)	(3.173)	(13,9)	(14,6)
Demais custos	(3.539)	(3.217)	(2.988)	10,0	18,4
Derivados	(440)	(746)	(624)	(41,0)	(29,5)
Gás natural	(466)	(687)	(700)	(32,2)	(33,4)
Participações governamentais	(92)	(171)	(232)	(46,2)	(60,3)
Demais custos	(374)	(516)	(468)	(27,5)	(20,1)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(618)	(905)	(666)	(31,7)	(7,2)
Total	(12.658)	(15.592)	(12.779)	(18,8)	(0,9)

* Elaboração gerencial (não auditado).

No 1T23, o custo dos produtos vendidos caiu 19% em comparação com o 4T22 refletindo, principalmente, menores custos com importações de petróleo e derivados, fruto de menores preços e volumes observados no período.

A diminuição do volume de vendas de derivados no mercado interno foi o fator predominante na redução dos custos de produção de derivados no 1T23.

Além disso, a queda nos custos com participações governamentais, como resultado da desvalorização do *Brent*, também contribuiu para a redução dos custos dos produtos vendidos no 1T23.

Despesas operacionais

Tabela 6 – Despesas operacionais

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.578)	(1.669)	(1.477)	(5,5)	6,8
Vendas	(1.221)	(1.293)	(1.178)	(5,6)	3,7
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.026)	(1.066)	(948)	(3,8)	8,2
Depreciação, depleção e amortização	(150)	(178)	(200)	(15,7)	(25,0)
Perdas de créditos esperadas	(21)	(24)	(8)	(12,5)	162,5
Gastos com pessoal	(24)	(25)	(22)	(4,0)	9,1
Gerais e administrativas	(357)	(376)	(299)	(5,1)	19,4
Gastos com pessoal	(229)	(228)	(198)	0,4	15,7
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(102)	(116)	(78)	(12,1)	30,8
Depreciação, depleção e amortização	(26)	(32)	(23)	(18,8)	13,0
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(157)	(657)	(79)	(76,1)	98,7
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(154)	(179)	(206)	(14,0)	(25,2)
Tributárias	(200)	(194)	(59)	3,1	239,0
<i>Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment</i>	(3)	(893)	1	(99,7)	-
Outras (despesas) receitas	(468)	132	(322)	-	45,3
Total	(2.560)	(3.460)	(2.142)	(26,0)	19,5

No 1T23, as despesas operacionais caíram 26% ante o 4T22, refletindo principalmente menores despesas com *impairment* (-US\$ 0,9 bilhão), despesas exploratórias (-US\$ 0,5 bilhão), contingências judiciais (-US\$ 0,3 bilhão) e maior ganho com alienação e baixa de ativos (+US\$ 0,5 bilhão) com a venda de Albacora Leste, compensados em parte pela ausência de ganho com os volumes excedentes da cessão onerosa, ocorrido no 4T22 (-US\$ 1,4 bilhão).

A queda de 6% nas despesas com vendas no 1T23 é explicada por menores gastos logísticos das operações com *trading offshore* e com o transporte de gás natural e pela redução dos volumes de exportações de derivados, com destaque para o óleo combustível. Esses fatores foram parcialmente compensados pelas maiores exportações de petróleo e pelo aumento das vendas de petróleo no mercado interno.

As despesas gerais e administrativas caíram 5% no 1T23, o que é explicado por menores despesas com serviços que oneraram o 4T22.

A variação das despesas tributárias no 1T23 em comparação com o 1T22 ocorreu em razão, principalmente, do início de vigência do imposto sobre exportação de petróleo em março de 2023.

EBITDA Ajustado

No 1T23, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 14 bilhões, em linha com o observado no 4T22, apesar da desvalorização de 8% do *Brent*, o que é explicado principalmente por menores despesas exploratórias e contingências judiciais.

Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado financeiro

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receitas Financeiras	465	436	262	6,7	77,5
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	333	287	163	16,0	104,3
Outros	132	149	99	(11,4)	33,3
Despesas Financeiras	(844)	(994)	(757)	(15,1)	11,5
Despesas com financiamentos	(541)	(577)	(530)	(6,2)	2,1
Despesas com arrendamentos	(358)	(379)	(290)	(5,5)	23,4
Encargos financeiros capitalizados	271	237	238	14,3	13,9
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(212)	(125)	(130)	69,6	63,1
Outros	(4)	(150)	(45)	(97,3)	(91,1)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(243)	844	1.091	-	-
Variações cambiais	797	1.023	2.421	(22,1)	(67,1)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(1.154)	(1.274)	(1.380)	(9,4)	(16,4)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(32)	876	-	-	-
Atualização monetária de impostos a recuperar	64	12	21	433,3	204,8
Outros	82	207	29	(60,3)	182,8
Total	(622)	286	596	-	-

No 1T23, o resultado financeiro foi negativo em US\$ 0,6 bilhão, ante um resultado positivo de US\$ 0,3 bilhão no 4T22. Este resultado é explicado principalmente pela não ocorrência no 1T23 de receita com atualização monetária no 4T22 (-US\$ 0,8 bilhão). Além desse fator, houve menor ganho com a variação cambial do real frente ao dólar (-US\$ 0,3 bilhão), que valorizou 3,5% no 4T22 (de R\$ 5,41/US\$ em 30/09/2022 para R\$ 5,22/US\$ em 31/12/2022) versus uma valorização de 2,6% no 1T23 (de R\$ 5,22/US\$ em 31/12/2022 para R\$ 5,08/US\$ em 31/03/2023). Estes efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas financeiras (+US\$ 0,2 bilhão).

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 1T23, o lucro líquido foi de US\$ 7,3 bilhões, comparado a US\$ 8,2 bilhões no 4T22. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent* e menor resultado financeiro (-US\$ 0,9 bilhão), parcialmente compensados por menores despesas operacionais (+US\$ 0,9 bilhão). Além disso, houve maior despesa com imposto de renda (+US\$ 0,6 bilhão) principalmente em função da ausência de créditos tributários ocorridos no 4T22 pela distribuição de dividendos do exercício de 2022 na forma de juros sobre capital próprio.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Desconsiderando os itens não-recorrentes, o lucro líquido atingiria a marca de US\$ 7,25 bilhões. Dentre os itens que compõem o impacto positivo de US\$ 0,1 bilhão destacam-se os ganhos com alienação e baixa de ativos (+US\$ 0,5 bilhão) principalmente com a venda de Albacora Leste e ressarcimento da Operação Lava Jato (+US\$ 0,1 bilhão), compensados parcialmente por despesas com indenização por distrato de contrato de afretamento (-US\$ 0,3 bilhão) e contingências judiciais (-US\$ 0,1 bilhão).

O EBITDA Ajustado teve um impacto negativo de US\$ 0,4 bilhão, sendo influenciado pelos mesmos fatores que afetaram o lucro líquido, exceto pelos ganhos com alienação e baixa de ativos. Desconsiderando-se os efeitos dos itens não-recorrentes, o EBITDA Ajustado teria atingido US\$ 14,3 bilhões no 1T23.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Lucro líquido	7.370	8.276	8.648	(10,9)	(14,8)
Itens não recorrentes	134	125	356	7,2	(62,4)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	521	584	456	(10,8)	14,3
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(2)	(890)	(8)	(99,8)	(75,0)
Resultado com alienação e baixa de ativos	496	7	476	6985,7	4,2
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	27	1.424	-	(98,1)	-
Âgio/deságio na recompra de títulos de dívidas	-	43	(12)	-	-
Outros itens não recorrentes	(387)	(459)	(100)	(15,7)	287,0
PDV	3	(11)	(4)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	89	62	12	43,5	641,7
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	-	(196)	(24)	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(145)	(300)	(112)	(51,7)	29,5
Equalização de gastos - AIP	(17)	(14)	28	21,4	-
Indenização por distrato do contrato de afretamento de	(317)	-	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(45)	(42)	(123)	7,1	(63,4)
Lucro líquido recorrente	7.281	8.193	8.415	(11,1)	(13,5)
Acionistas Petrobras	7.252	8.163	8.373	(11,2)	(13,4)
Acionistas não controladores	29	30	42	(3,3)	(31,0)
EBITDA Ajustado	13.956	13.903	14.961	0,4	(6,7)
Itens não recorrentes	(387)	(459)	(100)	(15,7)	287,0
EBITDA Ajustado recorrente	14.343	14.362	15.061	(0,1)	(4,8)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Exploração & Produção	2.040	2.218	1.374	(8,0)	48,5
Refino, Transporte e Comercialização	342	372	252	(8,1)	35,6
Gás e Energia	33	99	94	(66,7)	(65,0)
Outros	67	187	48	(64,1)	40,9
Total	2.482	2.876	1.768	(13,7)	40,4

No 1T23, os investimentos totalizaram US\$ 2,5 bilhões.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,0 bilhão, 49% acima do 1T22, devido ao desenvolvimento dos grandes projetos que sustentarão a curva de produção dos próximos anos, em especial pela construção e integração de novas unidades de produção, além da ampliação dos investimentos na revitalização de Marlim. Os investimentos no 1T23 concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,1 bilhão); (ii) desenvolvimento da produção em águas profundas (US\$ 0,4 bilhão); e (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,34 bilhão com destaque para paradas programadas de refinarias, investimentos em malha logística e unidade de utilidades do GASLUB. No segmento Gás e Energia, os investimentos totalizaram US\$ 33 milhões no 1T23, com destaque para unidades de processamento de gás natural.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado US\$ bilhões	Investimento Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	1,06	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 10 poços perfurados e 8 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,20	1,8	100%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 1 poço perfurado e 1 completado. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,32	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 13 poços perfurados e 11 completados.
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,12	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2025	100.000	0,41	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,21	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,66	4,2	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,50	4,3	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 4 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,15	4,9	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,10	5,5	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e 1 completado
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,12	4,8	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em setembro de 2022. 2 poços perfurados

¹ Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2023-27 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Em novembro de 2022, a Petrobras concluiu a cessão de 5% de sua participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa, para o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, para a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. A participação Petrobras foi ajustada.

³ Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de investimentos divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 11 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Disponibilidades ajustadas no início do período	12.283	6.785	11.117
Títulos públicos federais, CDB e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	(4.287)	(2.411)	(650)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	-	-	13
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.996	4.374	10.480
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.347	12.848	10.308
Recursos utilizados em atividades de investimento	(1.104)	(2.345)	(988)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.423)	(3.561)	(2.376)
(Adições) reduções em investimentos	(8)	(7)	(9)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	1.855	931	1.753
Compensação financeira por acordos de co-participação	391	1.950	61
Dividendos recebidos	11	55	52
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(930)	(1.713)	(469)
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	9.243	10.503	9.320
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(6.973)	(7.047)	(3.150)
Financiamentos líquidos	(1.269)	(1.600)	(1.908)
Captações	51	350	150
Amortizações	(1.320)	(1.950)	(2.058)
Amortizações de arrendamentos	(1.389)	(1.424)	(1.321)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(4.192)	(4.030)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(48)	(13)	(5)
Participação de acionistas não controladores	(75)	20	84
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	24	166	582
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.290	7.996	17.232
Títulos públicos federais, CDB e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	5.471	4.287	1.259
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	-	(9)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	15.761	12.283	18.482
Reconciliação do Fluxo de caixa livre			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.347	12.848	10.308
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.423)	(3.561)	(2.376)
Fluxo de caixa livre**	7.924	9.287	7.932

Em 31 de março de 2023, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 10,3 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 15,8 bilhões.

No 1T23, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 10,3 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 7,9 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de US\$ 1,9 bilhão, com destaque para a conclusão da venda do campo de Albacora Leste (US\$ 1,6 bilhão), e da compensação financeira pelos Acordos de Coparticipação de Sépia e Atapu de US\$ 0,4 bilhão foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (US\$ 4,2 bilhões), (b) realizar investimentos (US\$ 2,4 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,4 bilhão), e (d) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 1,3 bilhão).

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo, CDB e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

O atual nível do endividamento bruto, a elevada geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 1,89 por ação ordinária e preferencial, de acordo com sua política de remuneração aos acionistas.

Indicadores de endividamento

Em 31/03/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 53,3 bilhões, uma queda de 0,8% em comparação com 31/12/2022, atingindo o menor nível desde 2010.

O prazo médio da dívida ficou em 12 anos e o custo médio foi de 6,5%, ambos em linha com aqueles registrados em 31/12/2022.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 0,82x em 31/03/2023 em comparação com 0,81x em 31/12/2022.

Em 31/03/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 37,6 bilhões, uma queda de 9,5% em comparação com 31/12/2022.

Tabela 12 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.03.2023	31.12.2022	Δ %	31.03.2022
Dívida Financeira	29.836	29.954	(0,4)	35.421
Mercado de capitais	17.011	16.957	0,3	21.683
Mercado bancário	9.741	9.672	0,7	9.970
Bancos de fomento	720	723	(0,4)	878
Agências de crédito à exportação	2.201	2.443	(9,9)	2.708
Outros	163	159	2,5	182
Arrendamentos	23.513	23.845	(1,4)	23.133
Dívida bruta	53.349	53.799	(0,8)	58.554
Disponibilidades ajustadas	15.761	12.283	28,3	18.482
Dívida líquida	37.588	41.516	(9,5)	40.072
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	37%	39%	(5,1)	30%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,5	6,5	-	6,2
Prazo médio da dívida (anos)	12,02	12,07	(0,4)	13,22
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,58	0,63	(7,9)	0,81
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,82	0,81	0,7	1,18

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 13 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	15.730	16.973	19.684	(7,3)	(20,1)
Lucro bruto	9.351	9.787	12.008	(4,5)	(22,1)
Despesas operacionais	(123)	(1.099)	(35)	(88,8)	251,4
Lucro (Prejuízo) operacional	9.228	8.688	11.973	6,2	(22,9)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	6.108	5.751	7.954	6,2	(23,2)
EBITDA ajustado do segmento	10.895	10.964	14.022	(0,6)	(22,3)
Margem do EBITDA do segmento (%)	69	65	71	4,7	(2,0)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	18,5	19,8	14,2	(1,3)	4,3
Brent médio (US\$/bbl)	81,27	88,71	101,40	(8,4)	(19,9)
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)					
sem participação governamental e sem afretamento	5,51	6,07	5,22	(9,4)	5,4
sem participação governamental	7,27	7,81	6,97	(6,9)	4,2
Terra e águas rasas					
com afretamento	14,70	18,77	16,44	(21,7)	(10,6)
sem afretamento	14,70	18,77	16,44	(21,7)	(10,6)
Pós-sal profundo e ultra profundo					
com afretamento	12,94	13,72	11,28	(5,7)	14,7
sem afretamento	11,45	11,94	9,57	(4,1)	19,6
Pré-sal					
com afretamento	5,61	5,70	5,13	(1,7)	9,4
sem afretamento	3,71	3,89	3,25	(4,6)	14,1
com participação governamental e sem afretamento	19,19	21,12	24,36	(9,1)	(21,2)
com participação governamental e com afretamento	20,95	22,85	26,11	(8,3)	(19,8)
Participações Governamentais - Brasil	2.784	3.085	4.068	(9,8)	(31,6)
Royalties	1.610	1.751	2.142	(8,1)	(24,8)
Participação Especial	1.162	1.322	1.914	(12,1)	(39,3)
Retenção de área	12	12	12	-	-

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T23, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 9,4 bilhões, uma redução de 4,5% quando comparado ao 4T22, decorrente da menor cotação do *Brent*, parcialmente compensada pela maior produção e menores participação governamental e custos de produção.

O lucro operacional no 1T23 foi 6,2% superior ao do 4T22, principalmente por conta de despesas reconhecidas no trimestre anterior, como *impairment*, baixas exploratórias e aumento do passivo de abandono, parcialmente compensados pelo resultado dos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu e cessão de participação em Búzios. Adicionalmente, contribuiu para o resultado do 1T23 a maior receita com alienação de ativos principalmente devido ao desinvestimento de Albacora Leste.

O *lifting cost*, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,51/boe no 1T23, uma queda de 9% em comparação com o 4T22. A redução reflete os desinvestimentos dos campos terrestres de Sergipe e Alagoas, Papa-Terra e Albacora Leste, a parada definitiva de plataformas no campo de Marlim e a entrada da P-71 em dezembro de 2022. No 1T23, houve menores gastos com operações submarinas, além da interrupção da produção dos ativos terrestres na Bahia.

No pré-sal, houve redução de 5% no *lifting cost* impactado principalmente por menores gastos com atividades de intervenção em poços e com operações submarinas.

No pós-sal, a redução de 4% no *lifting cost* foi justificada pela parada definitiva das plataformas em Marlim e dos desinvestimentos de Papa-Terra e Albacora Leste, além de menores gastos com operações submarinas e do impacto na produção em função da entrada de novos poços na Bacia de Campos.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve redução de 22% no *lifting cost* em função dos desinvestimentos dos campos de Sergipe e Alagoas e pela interrupção da produção, por exigência da ANP, de ativos *onshore* na Bahia.

Os menores gastos com participações governamentais são explicados pela menor cotação do *Brent* no 1T23.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 14 – Resultados do RTC

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	24.842	27.542	24.685	(9,8)	0,6
Lucro bruto	2.974	3.329	3.138	(10,7)	(5,2)
Despesas operacionais	(1.178)	(869)	(613)	35,6	92,2
Lucro (Prejuízo) operacional	1.796	2.460	2.525	(27,0)	(28,9)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.199	1.474	1.938	(18,7)	(38,1)
EBITDA ajustado do segmento	2.381	2.816	3.043	(15,4)	(21,8)
Margem do EBITDA do segmento (%)	10	10	12	(1)	(3)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	11,7	12,6	7,2	(0,9)	4,5
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,12	1,98	1,77	6,9	19,8
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	117,02	118,20	104,62	(1,0)	11,9

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T23, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) foi de US\$ 3,0 bilhões, US\$ 0,4 bilhão inferior ao 4T22, devido principalmente ao efeito giro dos estoques mais acentuado no 1T23, - US\$ 1,28 bilhão contra - US\$ 0,7 bilhão no 4T22. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 4,25 bilhões no 1T23 e US\$ 4,1 bilhões no 4T22.

No 1T23, houve maior margem de derivados no mercado interno, principalmente por conta da gasolina face à apreciação das cotações internacionais, além de GLP e Nafta, que compensaram parcialmente menores margens em diesel pela redução das cotações internacionais e menores volumes de vendas no mercado interno em função da sazonalidade típica do primeiro trimestre.

No 1T23, o lucro operacional foi menor, refletindo o menor lucro bruto e maiores despesas operacionais, aumento este explicado, principalmente, pela reversão de *impairment* relacionado ao 2º trem da RNEST ocorrido no 4T22.

No 1T23 o custo unitário de refino em dólares ficou 6,9% acima do 4T22 devido à menor carga processada, principalmente em função de grandes paradas na REFAP e RPBC. Os custos absolutos ficaram em linha na comparação trimestral.

Gás e Energia

Tabela 15 – Resultados do Gás e Energia

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	2.854	3.821	3.365	(25,3)	(15,2)
Lucro bruto	1.387	1.200	480	15,6	189,0
Despesas operacionais	(779)	(707)	(882)	10,2	(11,7)
Lucro (Prejuízo) operacional	608	493	(402)	23,3	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	388	319	(263)	21,6	-
EBITDA ajustado do segmento	739	599	(294)	23,4	-
Margem do EBITDA do segmento (%)	26	16	(9)	10	35
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	10,7	5,6	(5,3)	5,1	16,0
Preço de venda gás natural – Brasil(US\$/bbl)	73,27	76,83	55,85	(4,6)	31,2
Preço de venda gás natural – Brasil(US\$/MMBtu)	12,35	12,95	9,42	(4,6)	31,2
Receita fixa de leilões	81,72	103,48	95,70	(21,0)	(14,6)
Preço médio de geração de Energia (US\$/MWh)	6,20	11,31	55,27	(45,2)	(88,8)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T23, o lucro bruto foi de US\$ 1,4 bilhão, uma melhora de 15,6% na comparação com o 4T22, principalmente devido ao menor custo de aquisição do gás natural. Essa redução de custos superou a redução da receita na comercialização de gás e energia que ocorreu pelos seguintes fatores: (i) redução do preço médio de venda de gás natural devido à redução do indexador de referência - *Brent*, (ii) menor volume de gás natural comercializado para o segmento não termelétrico, (iii) encerramento de contratos de energia em leilão e (iv) menores oportunidades de exportação de energia.

O lucro operacional atingiu US\$ 0,6 bilhão, 23,3% superior ao 4T22, principalmente em função do maior lucro bruto que mais que compensou o aumento das despesas com transporte no 1T23.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 16 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Lucro (prejuízo) líquido do período	7.370	8.276	8.648	(10,9)	(14,8)
Resultado Financeiro Líquido	622	(286)	(596)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	3.596	3.007	4.566	19,6	(21,2)
Depreciação, depleção e amortização	2.924	3.321	3.170	(12,0)	(7,8)
EBITDA	14.512	14.318	15.788	1,4	(8,1)
Resultado de participações em investimentos	(35)	122	(350)	-	(90,0)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	3	893	(1)	(99,7)	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(496)	(6)	(476)	8166,7	4,2
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(28)	(1.424)	-	(98,0)	-
EBITDA Ajustado total	13.956	13.903	14.961	0,4	(6,7)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	52	46	55	6,0	(3,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 17 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Receita de vendas	26.771	30.171	27.189
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.658)	(15.592)	(12.779)
Lucro bruto	14.113	14.579	14.410
Vendas	(1.221)	(1.293)	(1.178)
Gerais e administrativas	(357)	(376)	(299)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(157)	(657)	(79)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(154)	(179)	(206)
Tributárias	(200)	(194)	(59)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(3)	(893)	1
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(468)	132	(322)
	(2.560)	(3.460)	(2.142)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	11.553	11.119	12.268
Receitas financeiras	465	436	262
Despesas financeiras	(844)	(994)	(757)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(243)	844	1.091
Resultado financeiro líquido	(622)	286	596
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	35	(122)	350
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	10.966	11.283	13.214
Imposto de renda e contribuição social	(3.596)	(3.007)	(4.566)
Lucro (prejuízo) líquido do período	7.370	8.276	8.648
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	7.341	8.245	8.605
Acionistas não controladores	29	31	43

Tabela 18 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.03.2023	31.12.2022
Circulante	30.941	31.250
Caixa e equivalentes de caixa	10.290	7.996
Títulos e valores mobiliários	2.879	2.773
Contas a receber, líquidas	4.625	5.010
Estoques	7.968	8.779
Impostos e contribuições	1.201	1.307
Ativos classificados como mantidos para venda	1.939	3.608
Outros ativos circulantes	2.039	1.777
Não Circulante	161.677	155.941
Realizável a L. Prazo	23.414	21.220
Contas a receber, líquidas	1.942	2.440
Títulos e valores mobiliários	2.642	1.564
Depósitos judiciais	12.026	11.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	728	832
Impostos e contribuições	4.051	3.778
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.025	1.553
Investimentos	1.636	1.566
Imobilizado	133.576	130.169
Intangível	3.051	2.986
Total do Ativo	192.618	187.191
PASSIVO - US\$ milhões	31.03.2023	31.12.2022
Circulante	25.283	31.380
Fornecedores	5.047	5.464
Financiamentos	4.098	3.576
Arrendamentos	5.642	5.557
Impostos e contribuições	4.379	5.931
Dividendos propostos	-	4.171
Benefícios a empregados	2.339	2.215
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.041	1.465
Outras contas e despesas a pagar	2.737	3.001
Não Circulante	87.931	85.975
Financiamentos	25.738	26.378
Arrendamentos	17.871	18.288
Imposto de renda e contribuição social correntes	305	302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.380	6.750
Benefícios a empregados	11.246	10.675
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.242	3.010
Provisão para desmantelamento de áreas	19.084	18.600
Outras contas e despesas a pagar	2.065	1.972
Patrimônio Líquido	79.404	69.836
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(27.957)	(37.609)
Participação dos acionistas não controladores	260	344
Total do passivo	192.618	187.191

Tabela 19 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do período	7.370	8.276	8.648
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	370	289	307
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(35)	122	(350)
Depreciação, depleção e amortização	2.924	3.321	3.170
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	3	893	(1)
Ajuste a valor de mercado dos estoques	(8)	4	(7)
Perdas de crédito esperadas	24	23	21
Baixa de poços secos	32	563	23
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(496)	(6)	(476)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	656	(178)	(489)
Imposto de renda e contribuição social	3.596	3.007	4.566
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	212	321	154
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(28)	(1.424)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(167)	(71)	(225)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	254	541	259
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	412	(374)	641
Estoques	989	1.378	(1.917)
Depósitos judiciais	(403)	(397)	(398)
Outros ativos	111	343	(27)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(478)	(18)	(138)
Impostos e contribuições	(217)	(46)	230
Planos de pensão e de saúde	(178)	(261)	(1.477)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(85)	(126)	(52)
Outros benefícios a empregados	35	(119)	(150)
Provisão para desmantelamento de áreas	(165)	(160)	(132)
Outros passivos	(101)	(338)	(297)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.280)	(2.715)	(1.575)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	10.347	12.848	10.308
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.423)	(3.561)	(2.376)
Reduções (Adições) em investimentos	(8)	(7)	(9)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	1.855	931	1.753
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	391	1.950	61
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(930)	(1.713)	(469)
Dividendos recebidos	11	55	52
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(1.104)	(2.345)	(988)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Participação de acionistas não controladores	(75)	20	84
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	51	350	150
Amortizações de principal - financiamentos	(750)	(1.538)	(1.491)
Amortizações de juros - financiamentos	(570)	(412)	(567)
Amortizações de arrendamentos	(1.389)	(1.424)	(1.321)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(4.192)	(4.030)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(48)	(13)	(5)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(6.973)	(7.047)	(3.150)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	24	166	582
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	2.294	3.622	6.752
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.996	4.374	10.480
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.290	7.996	17.232

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	15.730	24.842	2.854	76	(16.731)	26.771
Intersegmentos	15.450	474	805	2	(16.731)	-
Terceiros	280	24.368	2.049	74	-	26.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.379)	(21.868)	(1.467)	(77)	17.133	(12.658)
Lucro bruto	9.351	2.974	1.387	(1)	402	14.113
Despesas	(123)	(1.178)	(779)	(475)	(5)	(2.560)
Vendas	(7)	(533)	(652)	(24)	(5)	(1.221)
Gerais e administrativas	(16)	(78)	(15)	(248)	-	(357)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(157)	-	-	-	-	(157)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(124)	(2)	(1)	(27)	-	(154)
Tributárias	(18)	(106)	(9)	(67)	-	(200)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	13	(16)	-	-	-	(3)
Outras receitas (despesas), líquidas	186	(443)	(102)	(109)	-	(468)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	9.228	1.796	608	(476)	397	11.553
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(622)	-	(622)
Resultado de participações em investimentos	17	14	4	-	-	35
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.245	1.810	612	(1.098)	397	10.966
Imposto de renda e contribuição social	(3.138)	(611)	(206)	494	(135)	(3.596)
Lucro líquido (prejuízo)	6.107	1.199	406	(604)	262	7.370
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.108	1.199	388	(616)	262	7.341
Acionistas não controladores	(1)	-	18	12	-	29

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	19.684	24.685	3.365	126	(20.671)	27.189
Intersegmentos	19.374	433	861	3	(20.671)	-
Terceiros	310	24.252	2.504	123	-	27.189
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.676)	(21.547)	(2.885)	(125)	19.454	(12.779)
Lucro bruto	12.008	3.138	480	1	(1.217)	14.410
Despesas	(35)	(613)	(882)	(608)	(4)	(2.142)
Vendas	(2)	(405)	(756)	(11)	(4)	(1.178)
Gerais e administrativas	(12)	(61)	(16)	(210)	-	(299)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(79)	-	-	-	-	(79)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(173)	(3)	(3)	(27)	-	(206)
Tributárias	(15)	(7)	(10)	(27)	-	(59)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1	-	1	(1)	-	1
Outras receitas (despesas), líquidas	245	(137)	(98)	(332)	-	(322)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	11.973	2.525	(402)	(607)	(1.221)	12.268
Resultado financeiro líquido	-	-	-	596	-	596
Resultado de participações em investimentos	51	271	29	(1)	-	350
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	12.024	2.796	(373)	(12)	(1.221)	13.214
Imposto de renda e contribuição social	(4.071)	(858)	136	(189)	416	(4.566)
Lucro líquido (prejuízo)	7.953	1.938	(237)	(201)	(805)	8.648
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	7.954	1.938	(263)	(219)	(805)	8.605
Acionistas não controladores	(1)	-	26	18	-	43

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	16.973	27.542	3.821	109	(18.274)	30.171
Intersegmentos	16.661	490	1.119	4	(18.274)	-
Terceiros	312	27.052	2.702	105	-	30.171
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.186)	(24.213)	(2.621)	(113)	18.541	(15.592)
Lucro bruto	9.787	3.329	1.200	(4)	267	14.579
Despesas	(1.099)	(869)	(707)	(782)	(3)	(3.460)
Vendas	(10)	(531)	(719)	(30)	(3)	(1.293)
Gerais e administrativas	(16)	(71)	(13)	(276)	-	(376)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(657)	-	-	-	-	(657)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(154)	1	(1)	(25)	-	(179)
Tributárias	(32)	(16)	(9)	(137)	-	(194)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.091)	198	-	-	-	(893)
Outras receitas (despesas), líquidas	861	(450)	35	(314)	-	132
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	8.688	2.460	493	(786)	264	11.119
Resultado financeiro líquido	-	-	-	286	-	286
Resultado de participações em investimentos	16	(150)	12	-	-	(122)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.704	2.310	505	(500)	264	11.283
Imposto de renda e contribuição social	(2.954)	(836)	(167)	1.040	(90)	(3.007)
Lucro líquido (prejuízo)	5.750	1.474	338	540	174	8.276
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.751	1.474	319	527	174	8.245
Acionistas não controladores	(1)	-	19	13	-	31

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(477)	(5)	(10)	(7)	-	(499)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(281)	-	(281)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(58)	(212)	7	9	-	(254)
Programa de Remuneração Variável	(55)	(31)	(7)	(47)	-	(140)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(9)	(2)	(10)	-	(35)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1)	-	-	-	-	(1)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	28	-	-	-	-	28
Resultado com Derivativos Commodities	-	85	(7)	1	-	79
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	89	-	89
Subvenções e Assistências Governamentais	1	-	-	103	-	104
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	161	-	-	-	-	161
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	84	81	1	1	-	167
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	507	(11)	(7)	7	-	496
Outras (**)	10	(341)	(77)	26	-	(382)
	186	(443)	(102)	(109)	-	(468)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1.618.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317.

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(358)	(4)	(7)	(7)	-	(376)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(238)	-	(238)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(62)	(68)	(55)	(74)	-	(259)
Programa de Remuneração Variável	(48)	(24)	(6)	(40)	-	(118)
Participação nos Lucros ou Resultados	(12)	(8)	(2)	(9)	-	(31)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(24)	-	-	-	-	(24)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com Derivativos Commodities	-	(53)	-	-	-	(53)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	12	-	12
Subvenções e Assistências Governamentais	1	-	-	73	-	74
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	27	-	-	-	-	27
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	202	20	3	-	-	225
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	420	54	(1)	3	-	476
Outras	99	(54)	(30)	(52)	-	(37)
	245	(137)	(98)	(332)	-	(322)

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(468)	(5)	(9)	(8)	-	(490)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(220)	-	(220)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(77)	(236)	(12)	(216)	-	(541)
Programa de Remuneração Variável	(60)	(30)	(8)	(49)	-	(147)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(3)	(2)	(9)	-	(28)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(197)	-	-	-	-	(197)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.424	-	-	-	-	1.424
Resultado com Derivativos Commodities	-	(116)	-	(5)	-	(121)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	62	-	62
Subvenções e assistências governamentais	1	-	-	140	-	141
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	235	-	-	-	-	235
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	66	15	(9)	(1)	-	71
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(13)	2	8	9	-	6
Outras	(36)	(77)	67	(17)	-	(63)
	861	(450)	35	(314)	-	132

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.03.2023

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	118.716	33.705	7.700	37.412	(4.915)	192.618
Circulante	3.632	10.914	381	20.929	(4.915)	30.941
Não circulante	115.084	22.791	7.319	16.483	-	161.677
Realizável a longo prazo	7.309	1.890	97	14.118	-	23.414
Investimentos	387	1.032	178	39	-	1.636
Imobilizado	104.847	19.753	6.966	2.010	-	133.576
Em operação	92.883	16.782	4.808	1.614	-	116.087
Em construção	11.964	2.971	2.158	396	-	17.489
Intangível	2.541	116	78	316	-	3.051

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	116.334	34.431	7.584	34.106	(5.264)	187.191
Circulante	5.224	12.035	391	18.864	(5.264)	31.250
Não circulante	111.110	22.396	7.193	15.242	-	155.941
Realizável a longo prazo	6.351	1.811	94	12.964	-	21.220
Investimentos	379	977	173	37	-	1.566
Imobilizado	101.875	19.496	6.851	1.947	-	130.169
Em operação	92.087	16.851	4.808	1.585	-	115.331
Em construção	9.788	2.645	2.043	362	-	14.838
Intangível	2.505	112	75	294	-	2.986

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	6.107	1.199	406	(604)	262	7.370
Resultado financeiro líquido	-	-	-	622	-	622
Imposto de renda/Contribuição social	3.138	611	206	(494)	135	3.596
Depreciação, depleção e amortização	2.215	558	124	27	-	2.924
EBITDA	11.460	2.368	736	(449)	397	14.512
Resultado de participações em investimentos	(17)	(14)	(4)	-	-	(35)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(13)	16	-	-	-	3
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(507)	11	7	(7)	-	(496)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(28)	-	-	-	-	(28)
EBITDA Ajustado	10.895	2.381	739	(456)	397	13.956

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	7.953	1.938	(237)	(201)	(805)	8.648
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(596)	-	(596)
Imposto de renda/Contribuição social	4.071	858	(136)	189	(416)	4.566
Depreciação, depleção e amortização	2.470	572	108	20	-	3.170
EBITDA	14.494	3.368	(265)	(588)	(1.221)	15.788
Resultado de participações em investimentos	(51)	(271)	(29)	1	-	(350)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	-	(1)	1	-	(1)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(420)	(54)	1	(3)	-	(476)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	14.022	3.043	(294)	(589)	(1.221)	14.961

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	5.750	1.474	338	540	174	8.276
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(286)	-	(286)
Imposto de renda/Contribuição social	2.954	836	167	(1.040)	90	3.007
Depreciação, depleção e amortização	2.596	556	114	55	-	3.321
EBITDA	11.300	2.866	619	(731)	264	14.318
Resultado de participações em investimentos	(16)	150	(12)	-	-	122
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.091	(198)	-	-	-	893
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	13	(2)	(8)	(9)	-	(6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.424)	-	-	-	-	(1.424)
EBITDA Ajustado	10.964	2.816	599	(740)	264	13.903

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CAPEX – *Capital Expenditure* – investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais – Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em

substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.